



REFLEXÕES SOBRE MATERNIDADE, INFERTILIDADE E ENDOMETRIOSE: DESAFIOS DAS CONSTRUÇÕES SOCIAIS FEMININAS

NATÁLIA AMENDOEIRA LOPES; MARA SALGADO

INTRODUÇÃO: A maternidade é vista como um fenômeno inspirador de fonte de amor e de possibilidade de realização pessoal feminina, mas, acima de tudo na sociedade patriarcal, como função social indispensável para a mulher. Tal função destinada à mulher é parte da complexidade cultural, das prescrições para os papéis assumidos por figuras femininas, seus atributos e expectativas sociais. Nesse panorama, mulheres afetadas pela condição da endometriose, vivenciam o risco da infertilidade como um acontecimento social desagradável e depreciador para a mulher. **OBJETIVOS:** Apresentar uma reflexão sobre as construções sociais da maternidade e como elas podem impactar a experiência da infertilidade em mulheres afetadas pela endometriose. **METODOLOGIA:** Foi empregado o método qualitativo de revisão narrativa de literatura, caracterizado por não seguir critérios pré-definidos, mas sim permitir que as reflexões suscitadas guiem o processo de análise. **RESULTADOS:** Essa reflexão direciona-se à experiência do diagnóstico de endometriose e à possibilidade de infertilidade, considerando as associações feitas entre o corpo, a identidade e os processos de socialização que constituem as representações dos papéis femininos. Aborda-se, igualmente, a problematização da concepção contemporânea da maternidade, a qual inscreve a função materna como um fenômeno inato e instintivo, conferindo à mulher uma suposta vocação à maternidade. **CONCLUSÃO:** Ficou evidente que a maternidade é um fenômeno complexo e multifacetado, que envolve não apenas questões biológicas, mas também culturais e sociais. As expectativas sociais sobre o papel feminino em sociedades patriarcais causam sofrimento, aumentam o medo e representam um obstáculo no processo de construção da identidade das mulheres afetadas pela infertilidade relacionada à endometriose. As mulheres com endometriose enfrentam desafios adicionais para se tornarem mães, que vão além das questões médicas e envolvem o estigma social em torno da infertilidade.

Palavras-chave: Maternidade, Endometriose, Infertilidade, Papel feminino, Estigmas sociais.